



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

18 DE SETEMBRO DE 2026

Escancorar o coração para receber

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Você deve escancorar o coração

Girolama Longo, filha espiritual — 15 de abril de 1918

São Padre Pio, dirigindo-se a quem o lê por meio de sua carta, insiste na necessidade de escancorar o coração para receber os consolos que o Senhor envia. A mensagem pede que se reconheça a dupla direção da espiritualidade: não apenas oferecer, entregar e carregar a cruz, mas também acolher com simplicidade as graças que chegam. A carta observa que há uma tendência humana a desconfiar da alegria interior; a humildade autêntica, porém, não recusa a consolação, mas a entende como dom e motivo de ação de graças.

O pedido central é de disponibilidade humilde. Receber consolo não é sinal de vaidade, mas de reconhecimento da bondade de Deus; é aceitar que a graça atua sem nosso merecimento. São Padre Pio lembra que a verdadeira consolação gera gratidão, não orgulho. Quando a alma recebe, ela não se eleva diante dos outros; diante de Deus, diminui-se em admiração. Assim a humildade se revela não como suspeita permanente, mas como sensibilidade para distinguir entre vaidade e verdadeira visita do Espírito, acolhendo o conforto que torna a alma mais dócil e mais entregue ao serviço do amor.

A carta convida, portanto, a uma prática concreta: não desprezar os pequenos sinais de presença, nem exigir sinais extraordinários. Deus muitas vezes transforma antes o coração do que as circunstâncias; a cruz torna-se encontro com Jesus quando a alma o procura ali, e a consolação torna-se encontro com Jesus quando é recebida com gratidão. Permanecer na aridez, quando ela vier, e agradecer na alegria, quando ela chegar, são marcas de uma maturidade espiritual que aprende a ver Deus em todas as situações. Em última análise, a carta pede que o leitor se deixe amar: abrir as mãos para oferecer, mas também para receber, permitindo que cada graça o torne mais humilde, mais confiante e mais capaz de amar.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você se permite receber as pequenas consolações de Deus com humildade e gratidão, em vez de desconfiar delas?

Senhor Jesus, eu vos entrego tudo o que hoje há em meu coração; mas também hoje quero agradecer e pedir a graça de saber receber: receber o vosso amor, a vossa misericórdia, os pequenos consolos que colocais em meu caminho.

Livrai-me, Senhor, de desconfiar da vossa bondade quando vier a provação ou o consolo.

Dai-me um coração aberto à vossa presença; Espírito Santo, escancara o meu coração para aquilo que desejais operar em mim.

Que toda graça recebida me torne mais agradecido, simples, humilde e disponível para amar.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br